

Patrícia Marques

psm.marques@ensp.unl.pt

Escola Nacional de Saúde Pública - UNL



Desigualdades no Rastreio do Cancro do Colo do Útero: Será a auto-colheita a solução?

Mundialmente, o cancro do colo do útero (CCU) é o 2º cancro com maior incidência e o mais mortal nas mulheres em idade reprodutiva. Esta doença apresenta a particularidade de virtualmente todos os casos resultarem de uma infeção persistente de HPV. Esta característica associada ao facto da progressão da doença, desde a infeção ao surgimento das primeiras lesões neoplásicas, poder ser superior a 15 anos, oferece uma janela de oportunidade para uma deteção atempada. Por esta razão o rastreio do CCU tem mostrado extrema eficácia no diagnóstico precoce da doença e associação significativa com a redução na mortalidade.

Porém, o acesso aos cuidados de saúde é díspar nas populações, e alguns grupos de risco, “*hard-to-reach*”, apresentam uma taxa de adesão ao rastreio inferior ao recomendado. O projeto ELEVATE surgiu com o intuito de dar resposta a estas disparidade e de reduzir as barreiras no acesso ao rastreio do CCU. Este projeto pretende, identificar as mulheres “*hard-to-reach*” e desenvolver uma estratégia de rastreio que promova a sua adesão. Esta estratégia inclui o desenvolvimento de uma ferramenta de rastreio por auto-colheita, de fácil utilização e de baixo custo, que permite detetar 14 tipos de papiloma vírus humano (HPV) de alto risco, sem necessidade de deslocação aos serviços de saúde.